

GRUPO DE CONVIVÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE UMA RESIDENTE DE FISIOTERAPIA

Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Internato e Residência

Introdução

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), como coordenadora e ordenadora do cuidado, possibilita o desenvolvimento de práticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral. Nesse contexto, a residência multiprofissional em saúde constitui uma importante estratégia de formação em serviço, favorecendo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre as estratégias desenvolvidas na APS, os grupos de Convivência e Promoção de Saúde configuram-se como espaços de educação em saúde, fortalecimento de vínculos e participação social. Nesse contexto, o objetivo desse relato é descrever a experiência de uma residente de fisioterapia no desenvolvimento de competências profissionais por meio da condução de um grupo de convivência e promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um grupo de Convivência e Promoção da Saúde, realizado com mulheres da comunidade, de diferentes faixas etárias, vinculadas a uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O grupo foi conduzido por agente comunitário de saúde e profissionais residentes fisioterapeuta, enfermeiro e profissional educação física, entre os meses de abril a junho de 2026 e com frequência quinzenal. Os profissionais foram responsáveis pela organização e proposta inicial de temas para discussão, entre eles autocuidado, ansiedade, impactos na mudança de cidade. Após o estabelecimento de vínculo, os próximos temas foram sugeridos espontaneamente pelas participantes do grupo (sobrecargas do trabalho; e relações familiares), e foram abordados pela equipe associados à aplicação de atividades manuais e lúdicas (pinturas em tecidos, bordado e crochê).

Resultados / Discussão

Resultado/discussão: o grupo promoveu a criação de vínculo entre os usuários e os profissionais, favorecendo a integração social e a troca de saberes. Observou-se maior aproximação dos participantes com a UBS, estímulo ao autocuidado, desenvolvimento de habilidades manuais, o incentivo à capacidade cognitiva, valorização das práticas de lazer e o fortalecimento da autoestima. Na perspectiva da formação profissional, a experiência possibilitou à residente de fisioterapia desenvolver as competências técnicas e pessoais necessárias à condução de atividades coletivas na APS como comunicação, liderança, planejamento e da organização das atividades, favorecendo o manejo do grupo e a adesão dos usuários às propostas desenvolvidas. Ademais, oportunizou a vivência do trabalho multiprofissional por meio da instrumentalização de saberes, construção de relações colaborativas, e respeito mútuo. Essa experiência contribuiu para o reconhecimento da integralidade do cuidado e para a compreensão do grupo como estratégia de promoção da saúde e qualificação da formação em serviço.

Considerações Finais

Considerações finais: A experiência proporcionou a residente de fisioterapia o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, comunicação, trabalho colaborativo e planejamento de ações coletivas. O grupo contribuiu no desenvolvimento de uma atitude pró-ativa e respeitosa nas relações com o próximo. Vivenciar a posição de liderança mostrou a necessidade de mediar propostas, tomadas de decisão e adaptação de desafios, e principalmente a construção de uma comunicação eficaz tanto com os participantes quanto com os profissionais da equipe.

Referência Bibliográfica

AO, Aproximações; PROMOÇÃO, Tema; SAÚDE, D. A. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/promocao-da-saude/promocao_saude_aproximacoes_tema_05_2021.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2026. BORGES, Kamylla Pereira. Competências para formação do fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde. Saúde e Pesquisa, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 347-358, 2018. DOI: 10.17765/1983-1870.2018v11n2p347-358. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6550>. Acesso em: 27 jul. 2026.